

SERRARIAS AYMORÉ
S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO DE 1961

Aos 30 dias do mês de outubro de 1961, às 16 horas, na Social da Serrarias Aymoré S. A., à Avenida Ipiranga 1071, 9.º andar — S. P. 001, na Capital de São Paulo realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária, legalmente convocada conforme publicações inseridas no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 14, 15 e 17 de outubro de 1961, e na Gazeta Mercantil nos dias 14, 16 e 17 de outubro de 1961. Verificado que fôr no livro de presença de acionistas o comparecimento de todos os acionistas, representando a totalidade da Capital Social, foi declarada instalada a Assembleia Geral Extraordinária sob a Presidência do Diretor Sr. Julio Moura Júnior, que convidou para Secretário o Sr. Julio Carlos Theuer.

Dando inicio aos trabalhos o Sr. Presidente diz, que o objetivo da reunião, é tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal e solicita ao Sr. Secretário que proceda a leitura desses documentos: — Proposta da Diretoria: — Acionistas. Como é do conhecimento de todos foi vendida a Serraria Aymoré, devido ao esgotamento das reservas de matéria prima, na região onde estava instalada a serraria. O abastecimento proveniente de outras regiões era antecônomico, e propõe então a Diretoria, que possuindo esta Sociedade 1240 alqueires de terras no Município de Presidente Epitácio, Címaca de Presidente Wenceslau, deste Estado, passe a explorar essa área de terras, nela exercendo a videntes agropecuária e todos os seus derivados. Para esse fim demandará aumentar o Capital de Cr\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de cruzeiros) para Cr\$ 8.000.000,00 (Oito milhões de cruzeiros) e, aíga para que seja alcançada administração mais direta, e eficiente, seja a sede Social da Sociedade, transferida desta capital para a Fazenda d'Anhumas". Se aprovada a proposta da Diretoria, os Estatutos Sociais passarão a ter a seguinte redação: — Capítulo I: — Artigo 1º. Da Sociedade e seus fins: — A Agro Pecuária Aymoré S. A. sucede por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de seu acionista, realizada em 30 de outubro de 1961 à Serrarias Aymoré S. A. sociedade constituída conforme documentos arquivados na M. M. Junta Comercial do Estado de São Paulo em 4 de fevereiro de 1947, sob N. 30.774, e tem por objetivo: — a) Agro-Pecuária e todos os seus derivados, e demais atividades a ele relacionadas; b) a indústria extractiva de madeiras da sua terras; c) a importação de minérios e produtos para uso e consumo próprio. Artigo 2º: — A Sociedade reger-se-á por estes estatutos, e em todos os casos ouissos pelas leis vigentes. Artigo 3º: — A Sociedade tem a sua sede e administração geral na Fazenda Anhumas, no Município de Presidente Epitácio, Comarca de Presidente Epitácio, Wenceslau, deste Estado, senão seu fórum Jurídico para todos os efeitos na cidade e comarca de Presidente Wenceslau. Artigo 4º: — A Sociedade vigorará por prazo indeterminado. Capítulo II: — Do Capital Social, das Artes e dos Acionistas. Artigo 5º: — O Capital Social é de Cr\$... 8.000.000,00 (Oito milhões de cruzeiros), dividido em 8.000 (Oito mil) ações de Cr\$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros) cada uma, 5.º. As ações serão Nominativas ou ao Portador, a critério do portador, podendo ainda a qualquer tempo, haver transformação de uma em outra, no todo ou em parte das ações, correndo por conta do acionista as despesas de conversão. 5º. Os títulos múltiplos ou as ações, deverão ser sempre assinadas por dois Diretores. Capítulo III: — Da Administração. — Artigo 6º: — A Sociedade será administrada por 4 (quatro) Diretores, residentes no País, eleitos por 3 anos. Os Diretores perceberão remuneração fixada pela Assembleia Geral Ordinária. Artigo 7º: — Cada membro da Diretoria terá caução legal de 30 (trinta) ações para garantir a sua gestão. Artigo 8º: — Os Diretores tem amplos poderes para gerir e praticar todos os atos necessários ao andamento da Sociedade, representando-a conjunta ou isoladamente como lhes aprouver, exceptuando-se nos casos de vendas ou alienação de imóveis, que obriga a assinatura de dois diretores, 5º. Único — Nenhum membro da Diretoria poderá empregar a denominação social, ou contrair em nome da Sociedade obrigações de favor, bem como em benefício próprio ou de terceiros, sob pena de nulidade, e responder pessoalmente pelas obrigações que inde-

vidamente contrair. Artigo 9º — Os membros da Diretoria recuperarão sempre que haja necessidade, lavrando uma ata das suas deliberações, na medida de seus poderes, no livro especial para esse fim. Artigo 10º — Em caso de licença ou impedimento os Diretores se substituirão mutuamente, competindo ao Conselho Fiscal em caso de vaga, prover o cargo, até a Assembleia Geral Ordinária, ou Extraordinária, em sua prorrogação, tentando indicar o substituto efetivo, que então exercerá o cargo pelo prazo restante. Capítulo IV — Do Conselho Fiscal — Artigo 11º — A Sociedade tem um Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, que também lhes fixará os honorários. Capítulo V — As Assembleias Gerais — Artigo 12º — Os Acionistas se reunirão em Assembleia Ordinária ate o mês de abril de cada ano, e em Assembleia Geral Extraordinária quando os interesses sociais o exigirem. § único — As deliberações das Assembleias, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão sempre tomadas por maioria absoluta de votos presentes, sendo que cada ação, dá direito a um voto. Artigo 13º — As Assembleias Gerais, realizar-se-ão na cidade do Presidente Epitácio, neste Estado, Município onde situa-se a sede da Sociedade, § único — Os anúncios de convocação das Assembleias, far-se-ão no Diário Oficial do Estado de São Paulo e em um jornal de grande circulação na Capital de São Paulo, e indicação o lugar da reunião. Artigo 14º — Se os anúncios de convocação e determinarem, os possuidores de ações, deverão depositar na sede da Sociedade com antecedência mínima de 24 horas as suas ações para tomarem parte na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Sociedade. Artigo 15º — As Assembleias Gerais serão presididas por um dos Diretores, que escolherá o seu Secretário entre os Acionistas presentes. Capítulo VI — Dos Lucros, Fundo de Reserva e Dividendos — Artigo 16º — O Exercício Social termina com o ano civil, e dos lucros líquidos apurados, será feita a distribuição seguinte: — Fundo de Reserva Legal, observada a porcentagem determinada por lei, e o restante para as aplicações que forem deliberadas pela Assembleia Geral Ordinária, mediante proposta da Diretoria e cumprido o Conselho Fiscal. Capítulo VII — Disposições Gerais — Artigo 17º — Os membros da Diretoria, exercerão o seu mandato até a posse da nova Diretoria, dentro do prazo legal:

São Paulo, 2 de outubro de 1961. Julio Moura Júnior, Margarida Theuer, Julio Carlos Theuer e Alberto Bloch Moura. Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados Membros do Conselho Fiscal da Serrarias Aymoré S. A., após formalizado exame da Proposta da Diretoria para alteração da denominação, objeto e aumento do capital, bem como a consequente alteração dos Estatutos Sociais, os moldes do texto apresentado, são de parecer, que a mesma é oportuna, e consulta perfeitamente os interesses sociais, por isso recomendam seja ela aprovada, pela Assembleia dos Srs. Acionistas. — São Paulo, 10 de outubro de 1961. a) Carlos Klinkert, Afonso Pertz e Adolfo Reichelt. Peçendo a palavra o Sr. Germeia Al Meira, diz que os acionistas, conhecendo os motivos que determinaram a proposta da Diretoria, estão de pleno acordo com a mesma, e assim é ela aprovada por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir o Sr. Presidente diz que nos termos da proposta que teve de ser aprovada, vai ser feita a abertura do aumento do capital social, e para esse ouvido os Srs. Acionistas, convida os mesmos a exercerem o seu direito de subscrição na forma da legislação em vigor, e em face da desistência de alguns acionistas de seus direitos para subscrição, propõem os Srs. Juli. Moura Júnior, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Alameda Franca n. 169. Subscriver Cr\$ 930.000,00 (Novecentos e trinta mil cruzeiros); Da Margarida Theuer, brasileira, viúva, residente nesta Capital à Rua M. B. Mirim, 352, Cr\$ 480.000,00 (Quatrocentos e oitenta mil cruzeiros); Julio Carlos Theuer, brasileiro, residente à Avenida Paulista, 960, nesta Capital, Cr\$... 300.000,00 (Trezentos mil cruzeiros); e o Sr. Alberto Bloch Moura, brasileiro, solteiro, residente à Alameda Franca, 169, Cr\$ 290.000,00 (Duzentos e noventa mil cruzeiros) e como todos possuem saldo em poder de Sociedade, autorizam sejam descontados em Contas Correntes, peças importâncias referidas. Aprovada por unanimidade de votos esta proposta, continua

com a palavra o Sr. Dermerval Moura e diz: — Objetivando segurança de continuidade na administração da Sociedade, e consultados que foram os Srs. Diretores e Membros do Conselho Fiscal, submete a deliberação da casa, sejam mantidos até o fim de seus mandatos em seus cargos a atual Diretoria, e os Srs. Membros do Conselho Fiscal. Esta proposta também é aprovada por unanimidade de votos. Com a palavra o Sr. Dermerval Moura, propõe que considerando haver uma série de assuntos pendentes a serem selcionados ainda nesta Capital, atual sede da Sociedade, a mudança da sede na conformidade no que ficou deliberado, tenha o seu prazo previsto até 31 (trinta e um) de dezembro de 1961, e mais que a Diretoria fica incumbida de providenciar junto aos Cartórios de Registro de Imóveis, no sentido de mediante apresentação da Ata desta Assembleia, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, seguem averbadas ao lado das transcrições das propriedades dessa Sociedade, a nova denominação social de Agro Pecuária Aymoré S. A. — Também esta proposta foi aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente diz ainda que a Assembleia, ainda poderá tratar de outros assuntos que interessem a Sociedade, e dá a palavra a quem dela queira fazer uso. Como ninguém se tenha manifestado, o Sr. Presidente dá por encerrada a sessão, e manda lavrar a presente ata, que depois de lida em voz alta pelo Sr. Secretário e julgada de acordo por todos, é aprovada por unanimidade de votos e assinada pelos Srs. Acionistas que compreendem a reunião.

São Paulo, 30 de outubro de 1961.

a) a) Julio Moura Júnior Presidente da Mesa
Julio Carlos Theuer Secretário da Mesa
Julio Moura Júnior Narrador Theuer
Carlo Klinkert Alberto Bloch Moura
Dermerval Moura Julio Carlos Theuer
Candido Rangel Moura
Antônio de Freitas Moura
Juilio Moura Júnior
Diretor Presidente

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certificação

CERTIFICO que "SERRARIAS AYMORÉ S.A.", com sede nessa Capital, arquivou nesta Repartição sob o nº 193.984 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de dezembro de 1961, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 30 de outubro de 1961, pela qual mudou a sede social para a Fazenda Anhumas, Municipio de Presidente Epitácio, Comarca de Presidente Wenceslau, neste Estado mudou a denominação social para "Agro-Pecuária Aymoré S.A.", elevou o capital social de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), para Cr\$ 8.000.000,00 (Oito milhões de cruzeiros), alterou parcialmente os Estatutos Sociais, estando anexados à referida ata, os demais documentos os itais do mencionado aumento inclusive a prova do pagamento do sôlo federal por verba da importância de Cr\$ 16.000,00 (dezessete mil cruzeiros), do qual fez parte a Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de dezembro de 1961. — Eu, Alice Guidolin, escriturária, a escrevi, confiei e assinei: Alice Guidolin. E eu Cleide Maria Forte, encarregada do serviço de Certidões, subscrevei e assinei: Cleide Maria Forte. Visto — Pereval Leite Britto — Secretário: Cleide Maria Forte (259.445 — Cr\$ 9.000,00)

BÓLSA DE IMÓVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

La Convocação

Foram convocados os Srs. Acionistas da Bólsa de Imóveis do Estado de São Paulo S. A. a reunir-se, em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 20 de janeiro de 1962, às 10,00 horas, na sede social, à Rua Santa Teresa, 20 — sobreloja, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social;
b) Reforma dos Estatutos Sociais;
c) Eleição de diretor;
d) Diversos assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de dezembro de 1961.
Dr. Nelson Mendes Caldeira
Diretor-Presidente
(270.254 — Cr\$ 1.620,00) (6-9-10)

ARBAME - MALLORY S/A.
Componentes Eletrônicos

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 1961

Aos trinta e um dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e um, às nove horas, na sede social à Rua Benjamin Constant n. 61 — 8.º andar, presentes acionistas que representavam a totalidade do Capital Social com direito a voto, assumiu a presidência dos trabalhos o senhor José Martins Costa, acionista e Diretor Presidente da Sociedade, que convidiou para secretário o acionista senhor Alvaro Craveiro Borges Coelho.

S. Paulo, 31 de outubro de 1961
Alvaro Craveiro Borges Coelho
SecretárioJUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão

Certifico que, "Arbame — Mallory S.A. — Componentes Eletrônicos" com sede nessa Capital, a convocou nesta Repartição sob o número 194.094, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de dezembro de 1961, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 31 de outubro de 1961, pelo qual aterrou o ônibus 25.000 dos Estatutos Sociais, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de dezembro de 1961. — Eu, Alice Guidolin, escriturária, a escrevi, confiei e assinei: (a) Alice Guidolin — E eu, Cleide Maria Forte, encarregada do serviço de certidões, a subscreve e assino: (a) Cleide Maria Forte. Visto p. Pereval Leite Britto, secretário: (a) Cleide Maria Forte. (259.501 — Cr\$ 4.770,00) (3)

ADMINISTRADORA SCHMIDT S/A.

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE DE ANÔNIMA
5.º TABELIONATO DE NOTAS

Livro 176 — Fls. 122-v.

Sabiam quantos a presente escritura vieram que aos quatorze (14) dias do mês de novembro do ano da era cristã de mil novecentos e sessenta e um, nessa cidade de São Paulo, em meu cartório e perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, todos domiciliados nesta Capital; a saber: 1º Dr. Philipp Schmidt, brasileiro naturalizado, industrial, casado, residente a rua Conselheiro Brotero, 1.162 — 4.º andar, apartamento 42; — 2º Magdalena Schmidt, brasileira naturalizada, comerciante, casada com o primeiro outorgante reciprocamente outorgado, residente a rua Conselheiro Brotero, 1.162 — 4.º andar, apartamento 42; — 3º Alexandre Ily, brasileiro naturalizado, solteiro, maior, comerciário, residente à rua Vicente Prado, n. 2-A — 4º Dr. Dionysius Klobutszky, brasileiro naturalizado, casado, médico, professor, residente à rua Vitorino Carmilo n. 507 — 7.º andar, apartamento n. 702; — 5º Dr. Gil Prestes Bernardes, brasileiro, casado, advogado, residente a rua Vitor Brecheret n. 4; — 6º Dr. Carlos Stur, que também se assina Karl Stur, alemão, casado, engenheiro, residente a rua Piau, n. 1.080 — 6.º andar — apartamento 64; — 7º Johan Francisus Wilhelm Anton Masin, que também se assina Johann Wilhelm Masin, brasileiro naturalizado, casado, industrial, residente à Avenida Paulista n. 1.745, apartamento 1.215 e 8º Dr. Fritz Rutz, alemão, engenheiro, residente à Alameda Barão de Limeira n. 27 — 6.º andar — apartamento n. 8, sendo todas as residências indicadas na presente escritura, por mim, Tabelião, e pelas duas testemunhas aliadas nomeadas e assinadas, do que dou fé. — Então, em presença dessas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito: Primeiro. Que eles outorgantes e reciprocamente outorgados, de comum acordo, resolveram organizar e constituir uma sociedade anônima, por ações, sob a denominação de Administração Schmidt S.A., com sede nesta Capital do Estado de São Paulo, a rua 7 de Abril, n. 230 — 8.º andar — conjunto n. 836 destinada a administrar de bens móveis e imóveis urbanos e rurais da sociedade ou de terceiros e a elaboração de planos e projetos de incorporação condôminos, lotamentos e empreendimentos imobiliários, bem como de outras atividades correlatas podendo participar de outros empreendimentos e empresas e a compra e venda e o comércio em geral de materiais de construção, com o capital de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), dividido em 3.000 (treis mil) ações ordinárias e ao portador, conversíveis em nominativas, de valor nominal de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, por elas integralmente subscritas, tendo sido realizadas em dinheiro 10% do capital e devido realizar-se o restante do capital mediante atra ou mais chamadas, na forma e tempo que a diretoria determinar. — Segundo: — Que o capital social foi todo subscrito da seguinte forma: — 1º Dr. Philipp Schmidt, 1.465 (mil quatrocentos e sessenta e cinco) ações, no valor de Cr\$ 14.650.000,00 (dez milhão e quinhentos e cinquenta-